

## NOTA DE IMPRENSA

### **Aliança europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> cria conselho científico para supervisionar investigação**

**Docente Luís Coelho representa Politécnico de Setúbal neste órgão**

**Setúbal, 26 de junho de 2024** - A aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, consórcio europeu que o Politécnico de Setúbal (IPS) integra desde 2020 enquanto membro fundador, acaba de criar o seu Conselho Científico, órgão que terá um papel central na orientação e supervisão da estratégia de investigação conjunta.

Presidido por Liviu Marsavina, da Universidade Politécnica de Timisoara, na Roménia, o Conselho Científico da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> integra um representante de cada uma das nove instituições parceiras. No caso do IPS, esta tarefa cabe ao docente Luís Coelho, investigador experiente que no passado liderou, em nome desta instituição de Ensino Superior, o projeto europeu TESSe2b (programa Horizonte 2020), que a Comissão Europeia colocou na lista dos que mais contribuíram para a meta de uma Europa com impacto neutro no clima até 2050.

Nesta segunda fase da aliança, que se prolongará até 2027, a criação de um Conselho Científico é considerada “um avanço importante na promoção da excelência e inovação no Ensino Superior europeu”, fornecendo às iniciativas de investigação da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> “uma supervisão rigorosa e especializada”.

Entre várias responsabilidades e atribuições importantes, cabe ao Conselho Científico da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> fazer recomendações e supervisionar as atividades de investigação, incluindo a implementação de redes temáticas de pesquisa, garantindo a conformidade com os objetivos globais do projeto e com as políticas da União Europeia.

O Conselho Científico é também responsável por definir os Centros de Excelência (CoE) da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, estabelecendo critérios, características e potenciais benefícios, cabendo-lhe igualmente a tarefa de identificar e selecionar futuros CoE relevantes, e de levar estas propostas ao Conselho Executivo.

Outra responsabilidade de relevo prende-se com a supervisão da criação e implementação de Programas de Doutoramento conjuntos dentro da aliança, o que implica validar conceitos, estruturas, metodologias, modelos de financiamento e condições para os candidatos e estrutura.

A aliança universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> é atualmente um consórcio de nove instituições de ensino superior de ciências aplicadas, focado na cocriação de projetos para o desenvolvimento de regiões inteligentes e sustentáveis, a partir de cidades de pequena e média dimensão e suas áreas rurais circundantes.

Para mais informações consulte [www.eudres.ips.pt](http://www.eudres.ips.pt).

**Carla Ferreira**

Técnico Superior  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
[WWW.IPS.PT](http://WWW.IPS.PT)



**Siga-nos nas redes sociais:**



--

**Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).